

Folha de Informação Amburana cearensis

(Esta folha de informação representa um extrato levemente modificado e complementado da publicação „Bruno Werner Kägi, Plantas Lenhosas de Cumaru – PE, Brasil, segunda edição, do 15 de Novembro de 2014, que é disponível sob <http://cumaru-pe.com.br/data/documents/Plantas-lenhosas-de-Cumaru-2014-texto.pdf>.)

Peculiaridade: Espécie em perigo de extinção segundo a lista vermelha internacional das espécies ameaçadas, devido ao alto valor da sua madeira. A árvore decorativa forneceu o nome ao município de Cumaru. Aparece ainda esporadicamente na região, porém era muito mais frequente antes da colonização.

Nome científico: *Amburana cearensis* (Allemão) A.C. Sm. = *Torresea cearensis* Allemão

Nomes populares: Cumarú-de-Cheiro (em Cumaru), Cerejeira

Família: Fabaceae (Subfamília Faboideae)

Origem e distribuição geográfica atual: Equador, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Brasil (Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, na Caatinga, Mata Atlântica, no Cerrado)

Características morfológicas: Árvore grande com copa rala e globosa. Tronco grosso e ramificado. Casca de cor cinza ou marrom-avermelhado-escuro, lisa, brilhante, coberta de verrugas pequenas de cor branca, descamante em folhas finas e grandes. Folhas alternas, unipinadas, imparipinadas, perfumadas, com ráquis avermelhada, tomentosa, de aprox. 10-14 cm de comprimento. 8-14 folíolos alternos, orbiculares ou ovais, glabros, foscos, de cor verde-azulado-pálida, de aprox. 20-30 mm por 45 mm, arredondados ou um pouco retusos na base e no ápice, com pecíolo de aprox. 3-4 mm de comprimento. Nervura principal um pouco impressa na face superior, saliente e brilhante na face inferior. Inflorescências em panículas terminais, com flores pequenas, brancacentas e muito aromáticas de 5 pétalas. Fruto vagem tardiamente deiscente, contendo uma única semente achatada e provida de uma asa membranácea.

Utilidades da planta: Madeira pesada e dura, fácil de cortar, bastante durável mesmo exposta ao tempo, de excelente qualidade, fácil de trabalhar, com aroma agradável, refratária ao ataque de insetos, superfície radial lisa e de agradável aspecto, vendida sob o nome de cerejeira (para portas, janelas, obras internas, esquadrias, forros, formas, estruturas hidráulicas, taboadas, carpintaria, caixotaria, mobiliário fino, folhas faqueadas decorativas, tanoaria, escultura, balcões e marcenaria em geral). Sementes de odor agradável para perfumar roupa; sementes e casca medicinais (contra dores reumáticas, sinusite e gripe, efeitos peitorais, anti-spasmódicas, emenagogas, contra afecções pulmonares, tosses, asma, para cicatrização de feridas); raiz medicinal (lambedor contra gripe); folha forrageira para caprinos. O aroma cumarina (na casca, madeira e sementes) serve para doces, biscoitos, cigarros, sabonetes, perfume e para aromatizar cachaça. A árvore é muito ornamental, principalmente pelos ramos e tronco que são lisos de cor vinho ou marrom-avermelhado; flor melífera.

Fenologia: A árvore perde suas folhas em verão. Florecimento no início do ano.

Tipo de vegetação: Árvore nativa da Caatinga regional.

Abundância no município: raro (aparecendo em 8 de 44 sítios)



Perspectiva geral



Perspectiva geral



Perspectiva geral



Perspectiva geral



Casca do tronco



Casca do tronco



Folhas



Folhas